

A reforma tributária

em votação

AWC P. 1

GAZETA MERCANTIL

14 ABR 1988

por Jurema Baesse
de Brasília

A Assembleia Nacional Constituinte aprovou, ontem, depois de um acordo de lideranças, o substitutivo do "Centrão" para o capítulo tributário, ressalvados os 192 destaques que começarão a ser votados hoje.

Caso essa decisão seja mantida na votação dos destaques, a União terá de transferir para os estados e municípios 23% a mais do que repassa atualmente; caso contrário, essa perda da União poderá ser reduzida para cerca de 19%.

Essa foi a única votação do dia. Em seguida, a sessão foi suspensa pelo deputado Ulysses Guimarães devido à morte do senador Antônio Faria (PMDB-PE).

Apesar do apelo e da mobilização do presidente José Sarney e a despeito das argumentações do Ministério da Fazenda, a bancada do Nordeste apoiou o projeto do "Centrão". Logo pela manhã, o presidente Sarney reuniu os principais parlamentares do Nordeste e fez um apelo para que não aprovassem a emenda do "Centrão", sob pena de perderem recursos em favor do Sul e Sudeste, segun-



José Serra

do relato de um dos participantes da reunião.

Para o deputado José Serra (PMDB-SP), "se a União tivesse concentrado 10% da energia que usou para aprovar o regime presidencialista, teria sido possível um projeto melhor para o governo federal".

Porém, a União, através da sua liderança e da bancada do Nordeste, está articulando um entendimento com a bancada do Sul e Sudeste, que reduza em cerca de 4 pontos percentuais a perda que a União terá depois que toda a reforma prevista pela Constituinte seja implementada, o que se dará em 1992.

(Ver página 8)